



ESTABILIDADE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ENTRE OS 7 E OS 11 ANOS DE IDADE NOS DOIS SEXOS

Daniel Carlos Garlipp; Thiago Lorenzi;
Gabriel Bergmann; Alexandre Carricone Marques;
Adroaldo Gaya
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O estudo da estabilidade do índice de massa corporal (IMC) se justifica pelo fato de que crianças obesas têm grandes chances de se transformarem em adultos obesos. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi o de investigar se o IMC é uma variável estável entre os 7 e os 11 anos de idade nos dois sexos. A amostra foi do tipo aleatória multifásica composta por 51 alunos sendo 27 meninos (28,1%) e 24 meninas (22,9%), sendo que as coletas foram realizadas nos anos de 1999 e 2003. Na análise descritiva foi utilizada a média e o desvio padrão. Na análise da estabilidade foi utilizada a autocorrelação onde para se considerar um traço estável observa-se os valores de r da seguinte forma: $0,30 > r$ é baixo; $0,30 < r < 0,60$ é moderado e $r > 0,60$ é alta (valores do coeficiente de correlação de Pearson entre as idades). O nível de significância estabelecido foi de 5%, sendo utilizado nas análises estatísticas o programa SPSS for Windows 10.0. Foram identificados valores de autocorrelação significativos onde no sexo masculino o valor de r foi de 0,925 enquanto que no sexo feminino foi de 0,730. Sendo assim, pode-se dizer que o IMC é uma variável considerada estável, nos dois sexos, na amostra investigada.

Palavras Chave: estabilidade; índice de massa corporal; crianças